



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG
E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE
6º ao 9º ano

APOSTILA Nº 02/2020 – 8º ANO

NOME DO ALUNO: _____

MATEMÁTICA

Queridos alunos, espero que aproveitem ao máximo esse material. Sugiro que criem um grupo de WhatsApp para esclarecimento de dúvidas. O meu número é (32) 99904-0955. Bons estudos!

Professora Rosana

REVISÃO

Conteúdo: Conjuntos Numéricos

Os conjuntos numéricos reúnem diversos conjuntos cujos elementos são números. Eles são formados pelos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. O ramo da matemática que estuda os conjuntos numéricos é a Teoria dos conjuntos.

Confira abaixo as características de cada um deles tais como conceito, símbolo e subconjuntos.

Conjunto dos Números Naturais (N)

O conjunto dos números naturais é representado por N. Ele reúne os números que usamos para contar (incluindo o zero) e é infinito.

Subconjuntos dos Números Naturais

- $N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, \dots, n, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjuntos dos números naturais não-nulos, ou seja, sem o zero.
- $N_p = \{0, 2, 4, 6, 8, \dots, 2n, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.
- $N_i = \{1, 3, 5, 7, 9, \dots, 2n+1, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $P = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.

Conjunto dos Números Inteiros (Z)

O conjunto dos números inteiros é representado por Z. Reúne todos os elementos dos números naturais (N) e seus opostos. Assim, conclui-se que N é um subconjunto de Z ($N \subset Z$):

Subconjuntos dos Números Inteiros

- $Z^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $Z^* = Z - \{0\}$: conjuntos dos números inteiros não-nulos, ou seja, sem o zero.
- $Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$: conjunto dos números inteiros e não-negativos. Note que $Z_+ = N$.
- $Z^+_+ = \{1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$: conjunto dos números inteiros positivos e sem o zero.
- $Z_- = \{\dots, -5, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não-positivos.
- $Z^- = \{\dots, -5, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros negativos e sem o zero.

Conjunto dos Números Racionais (Q)

O conjunto dos números racionais é representado por Q. Reúne todos os números que podem ser escritos na forma p/q , sendo p e q números inteiros e $q \neq 0$.

$$Q = \{0, \pm 1, \pm 1/2, \pm 1/3, \dots, \pm 2, \pm 2/3, \pm 2/5, \dots, \pm 3, \pm 3/2, \pm 3/4, \dots\}$$

Note que todo número inteiro é também número racional. Assim, Z é um subconjunto de Q.

Subconjuntos dos Números Racionais



- Q^* = subconjunto dos números racionais não-nulos, formado pelos números racionais sem o zero.
- Q_+ = subconjunto dos números racionais não-negativos, formado pelos números racionais positivos e o zero.
- Q_+^* = subconjunto dos números racionais positivos, formado pelos números racionais positivos, sem o zero.
- Q_- = subconjunto dos números racionais não-positivos, formado pelos números racionais negativos e o zero.
- Q_-^* = subconjunto dos números racionais negativos, formado por números racionais negativos, sem o zero.

Conjunto dos Números Irracionais (I)

O conjunto dos números irracionais é representado por I. Reúne os números decimais não exatos com uma representação infinita e não periódica, por exemplo: 3,141592... ou 1,203040...

Importante ressaltar que as dízimas periódicas são números racionais e não irracionais. Elas são números decimais que se repetem após a vírgula, por exemplo: 1,3333333...

Conjunto dos Números Reais (R)

O conjunto dos números reais é representado por R. Esse conjunto é formado pelos números racionais (Q) e irracionais (I). Assim, temos que $R = Q \cup I$. Além disso, N, Z, Q e I são subconjuntos de R.

Mas, observe que se um número real é racional, ele não pode ser também irracional. Da mesma maneira, se ele é irracional, não é racional.

Subconjuntos dos Números Reais

- $R^* = \{x \in R \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.
- $R_+ = \{x \in R \mid x \geq 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.
- $R_+^* = \{x \in R \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.
- $R_- = \{x \in R \mid x \leq 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.
- $R_-^* = \{x \in R \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

Intervalos Numéricos

Há ainda um subconjunto relacionado com os números reais que são chamados de intervalos.

Sejam a e b números reais e $a < b$, temos os seguintes intervalos reais:

Intervalo aberto de extremos: $]a, b[= \{x \in R \mid a < x < b\}$ Lê-se X maior que a e menor que b



Intervalo fechado de extremos: $[a, b] = \{x \in R \mid a \leq x \leq b\}$ Lê-se x maior ou igual a A ou X menor ou igual a B



Intervalo aberto à direita (ou fechado à esquerda) de extremos: $[a, b[= \{x \in R \mid a \leq x < b\}$ Lê-se x maior ou igual a A ou X menor que B



Intervalo aberto à esquerda (ou fechado à direita) de extremos: $]a, b] = \{x \in R \mid a < x \leq b\}$ Lê-se X maior que A ou X menor ou igual a B



Propriedades dos Conjuntos Numéricos

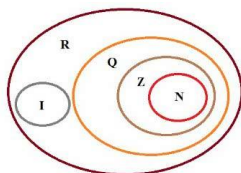




Diagrama dos conjuntos numéricos

Para facilitar os estudos sobre os conjuntos numéricos, segue abaixo algumas de suas propriedades:

- O conjunto dos números naturais (N) é um subconjunto dos números inteiros: $Z (N \subset Z)$.
- O conjunto dos números inteiros (Z) é um subconjunto dos números racionais: $(Z \subset Q)$.
- O conjunto dos números racionais (Q) é um subconjunto dos números reais (R).
- Os conjuntos dos números naturais (N), inteiros (Z), racionais (Q) e irracionais (I) são subconjuntos dos números reais (R).

Exercícios:

1. (UFOP-MG) A respeito dos números $a = 0,499999\dots$ e $b = 0,5$, é correto afirmar:

- a) $b = a + 0,011111$ b) $a = b$ c) a é irracional e b é racional d) $a < b$

2. (UEL-PR) Observe os seguintes números:

I. 2,212121...

II. 3,212223...

III. $\pi/5$

IV. 3,1416

V. $\sqrt{-4}$

Assinale a alternativa que identifica os números irracionais:

- a) I e II. b) I e IV. c) II e III. d) II e V. e) III e V.

3. (Cefet-CE) É unitário o conjunto:

- a) $\{x \in Z \mid x < 1\}$ b) $\{x \in Z \mid x^2 > 0\}$ c) $\{x \in R \mid x^2 = 1\}$ d) $\{x \in Q \mid x^2 < 2\}$ e) $\{x \in N \mid 1 < 2x < 4\}$

Conteúdo: Transformação para números fracionários

Para fazer essas transformações iremos utilizar exemplos:

Número inteiro em fração

Se pegarmos o número 5 para representá-lo em forma de fração basta achar um número que dividido por outro número o resultado seja 5. Por exemplo: $10 : 2$ ou $20 : 4$ ou $300 : 60$, então dizemos que:

$$5 = \frac{10}{2} = \frac{20}{4} = \frac{300}{60}$$

$$30 = \frac{60}{2} = \frac{300}{10} = \frac{90}{3}$$

Números decimais em fração

Se pegarmos o número 0,2 (a leitura dele é dois décimos), é preciso lembrar que décimo vem de dez, assim como centésimos vem de cem e milésimo vem de mil, então para transformar 0,2 em fração basta eliminar a vírgula ficando o número 2, assim o denominador será o número que representa a casa decimal, então:

$$0,2 = \frac{2}{10} = \frac{1}{5}$$

1,25 (sua leitura é um inteiro e vinte e cinco centésimos), retirando a vírgula fica 125 no numerador, o denominador fica 100, pois as casas decimais estão em centésimos.

$$1,25 = \frac{125}{100} = \frac{25}{20} = \frac{5}{4}$$

Se dividirmos o numerador de cada fração acima pelo denominador correspondente, chegaremos ao valor decimal correspondente a ele.



Dízima periódica em fração

Primeiro vamos falar o que é uma dízima periódica. Dízima periódica é a parte decimal infinita (não tem fim), pois repete igualmente. Por exemplo: 0,22222....; 2,5656565656....; 0,2555...

Esses números podem ser escritos em forma de fração, mas apesar de serem números decimais na sua transformação utilizaremos um processo diferente. Acompanhe o raciocínio:

Exemplo 1:

Vamos transformar 0,2222... em fração. Pra isso chamaremos a dízima de X:

$$X = 0,2222... \text{ (I)}$$

Devemos eliminar as casas decimais. Para isso andaremos com a vírgula para a direita uma casa decimal, pois apenas o 2 que repete. Isso é o mesmo que multiplicar o 0,2222... por 10. Ficando assim:

$$10 \cdot X = 2,2222... \text{ (II)}$$

Temos duas equações (I) e (II). Iremos subtrair as duas:

$$(II) - (I)$$

$$\begin{array}{r} - 10 \cdot X = 2,2222... \\ \quad X = 0,2222... \\ \hline 9 \cdot X = 2 \\ \quad X = \frac{2}{9} \end{array}$$

Como $X = 0,2222....$, então 0, 2222.... é o mesmo que $\frac{2}{9}$
Se dividirmos $2 : 9$ chegaremos a 0, 2222....

Exemplo 2:

Temos a dízima 0, 636363...

$X = 0,636363....$ (I) andando com a vírgula duas casas para a direita, pois o número que repete nas casas decimais é o 63.

$100 \cdot X = 63,636363....$ (II) andar duas casas para a direita é o mesmo que multiplicar por 100.

Subtraindo as duas equações (II) e (I) encontradas:

$$\begin{array}{r} - 100 \cdot X = 63,636363... \\ \quad X = 0,636363... \\ \hline 99X = 63 \\ \quad X = \frac{63}{99} \end{array}$$

Como $X = 0,636363...$ então 0,636363... é o mesmo que $\frac{63}{99}$
Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

**Exemplo 2:**

Temos a dízima 2,35555... nessa percebemos que na parte decimal temos apenas o 5.

$$X = 2,35555...$$

Como o 3 não faz parte da dízima devemos multiplicar a equação por 10 para que o número 3 passe para o outro lado deixando nas casas decimais apenas a dízima.

$$10 \cdot X = 23,5555... \text{ (I)}$$

Agora, multiplicamos a equação (I) por 10 novamente para que possamos cancelar a parte decimal.

$$10 \cdot 10 \cdot X = 235,5555...$$

$$100 X = 235,5555... \text{ (II)}$$

Subtraindo as equações (II) e (I), teremos:

$$\begin{array}{r} \text{Como } X = 2,35555... \text{ então } 2,35555... \text{ é o mesmo que } \frac{212}{90} \\ \begin{array}{r} 100 X = 235,5555... \\ - 10 X = 23,5555... \\ \hline 90 X = 212 \\ X = \frac{212}{90} \end{array} \end{array}$$

Exercícios de Números Decimais e fração geratriz

1)- Dada a fração, diga que número decimal ela representa:

a) $\frac{45}{10}$

d) $\frac{7}{1000}$

b) $\frac{869}{1000}$

e) $\frac{961}{10}$

c) $\frac{123}{100}$

f) $\frac{555}{100000}$

2)- Dado o número decimal, diga a que fração corresponde:

a) 0,566

b) 0,13

c) 0,00098

d) 0,077

3)- Qual a fração geratriz da dízima periódica 0,12343434...?

4)- determine a fração geratriz da dízima periódica 0,23333...

5)- Qual a fração geratriz da dízima periódica 6,25252525?

6)- Determine a fração geratriz da dízima periódica 0,15383383383383383...

7)- Determine todos os valores possíveis de $\frac{71}{125}$ para que a fração se converta numa decimal exata com três casas decimais.



8)- A dízima periódica simples $0,024024\dots$ pode ser escrita como:

- a) $24/99$ b) $24/999$ c) $240/299$ d) $24/1000$ e) $240/1000$

9)- Dada a dízima periódica, diga de qual é a fração:

- a) $0,44444\dots$ c) $0,54545\dots$
 b) $0,12525\dots$ d) $0,04777\dots$

GEOMETRIA

Conteúdo: Retas Paralelas

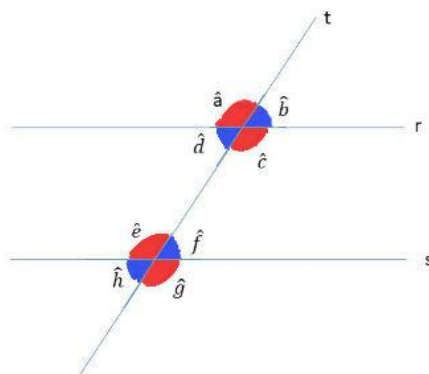
Duas retas distintas são paralelas quando possuem a mesma inclinação, ou seja, possuem o mesmo coeficiente angular. Além disso, a distância entre elas é sempre a mesma e não possuem pontos em comum.

Retas paralelas, concorrentes e perpendiculares

- As retas paralelas não se cruzam.
- Diferente das retas paralelas, as retas concorrentes se cruzam em um único ponto.
- Retas perpendiculares se cruzam formando um ângulo de 90° graus.

Retas paralelas cortadas por uma transversal

- Uma reta é transversal a uma outra se possuem apenas um ponto em comum.
- Duas retas paralelas r e s , se forem cortadas por uma reta t , transversal a ambas, formará ângulos como representados na imagem abaixo.



Na figura, os ângulos que apresentam a mesma cor são congruentes, ou seja, possuem mesma medida. Dois ângulos de cores diferentes são suplementares, ou seja, somam 180° .

Por exemplo, os ângulos **a** e **c** apresentam mesma medida e a soma dos ângulos **f** e **g** é igual a 180° .

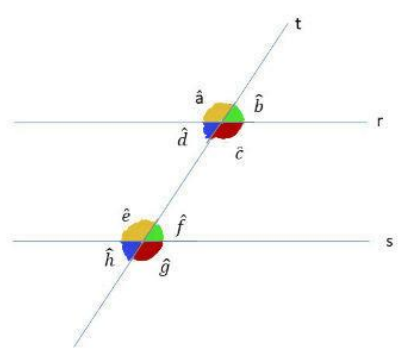
Os pares de ângulos recebem nomes de acordo com a posição que ocupam em relação as retas paralelas e a reta transversal. Sendo assim, os ângulos podem ser:

- Correspondentes
- Alternos
- Colaterais

Ângulos correspondentes

Dois ângulos que ocupam a mesma posição nas retas paralelas são chamados de correspondentes. Eles apresentam a mesma medida (ângulos congruentes).

Os pares de ângulos com a mesma cor representados abaixo são correspondentes.



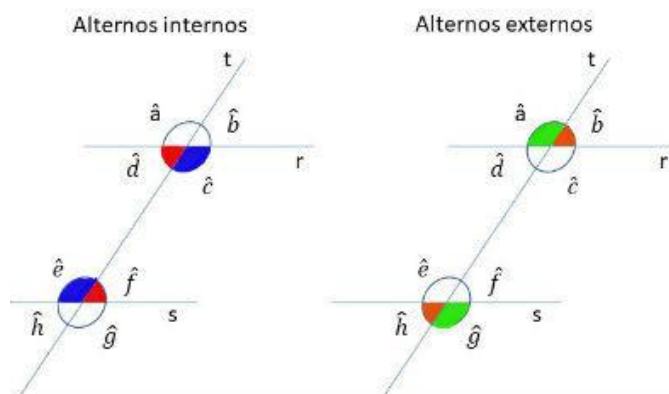
Na figura, os ângulos correspondentes são:

- a e e
- b e f
- c e g
- d e h

Ângulos Alternos

Os pares de ângulos que estão em lados opostos da reta transversal são chamados de alternos. Esses ângulos também são congruentes.

Os ângulos alternos podem ser internos, quando estão entre as retas paralelas e externos, quando estão fora das retas paralelas.



Na figura, os ângulos alternos internos são:

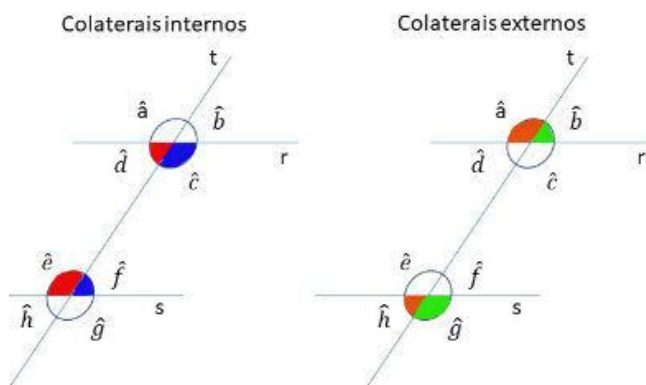
- c e e
- d e f

Os ângulos alternos externos são:

- a e g
- b e h

Ângulos colaterais

São os pares de ângulos que estão do mesmo lado da reta transversal. Os ângulos colaterais são suplementares (somam 180°). Também podem ser internos ou externos.



Na figura, os ângulos colaterais internos são:

- d e e
- c e f



Os ângulos colaterais externos são:

- **a e h** . **b e g**

MEDIATRIZ

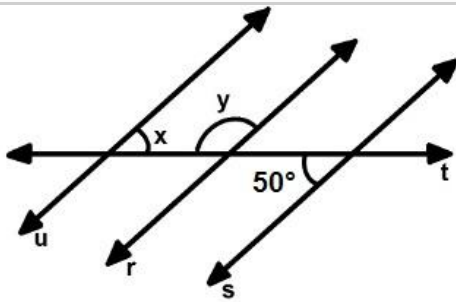
É uma reta que corta um segmento de reta em seu ponto médio

A mediatriz é uma reta que fica posicionada de forma perpendicular, ou seja, formando um ângulo de 90° a um segmento de reta e passa pelo ponto médio deste segmento, ou seja, cortando-o exatamente ao meio.

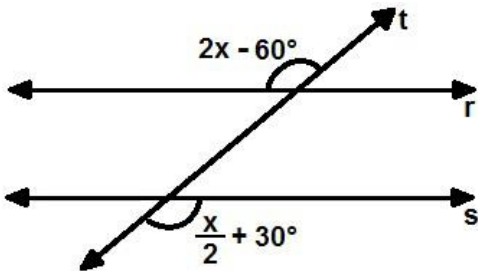
Todos os pontos e segmentos que fazem parte da mediatriz possuem a mesma distância das extremidades dos segmentos, ou seja, eles estão localizados dentro da reta a uma mesma medida. Importante observar que, enquanto a reta é infinita, o segmento de reta é limitado por dois pontos de uma reta. Logo, o segmento é uma parte da reta.

Exercícios

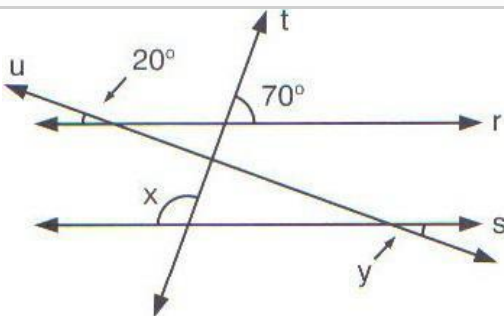
Questão 1 - Na imagem a seguir, as retas **u**, **r** e **s** são paralelas e cortadas por uma reta **t** transversal. Determine o valor dos ângulos **x** e **y**.



Questão 2 - Sabendo que as retas **r** e **s** são paralelas e interceptadas por uma reta transversal **t**, determine o valor de **x**:



Questão 3- (FCC) Na figura abaixo tem-se **r**//**s**; **t** e **u** são transversais. O valor de **x + y** é:



- a) 100°
- b) 120°
- c) 130°

- d) 140°
- e) 150°



Questão 4- (UFES) Uma transversal intercepta duas paralelas formando ângulos alternos internos expressos em graus por $(5x + 8)$ e $(7x - 12)$. A soma das medidas desses ângulos é:

- a) 40°
b) 58°
c) 80°
- d) 116°
e) 150°

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo: Reportagem/Figuras de Linguagem

LEIA:



Agora responda:

1) As palavras da ilustração têm relação com você? Por quê?

2) Em sua opinião os assuntos a que elas se referem são importantes para se conhecer os adolescentes?

3) Quais desses assuntos você gostaria de discutir melhor?

Texto 01 - Reportagem

HIPERCONNECTIVIDADE PODE AFETAR CONVÍVIO SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA

Adolescentes lideram o ranking no uso de celulares e internet, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Diário do Nordeste- 16:00-08-08-2018

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os adolescentes lideram o ranking no uso de celulares e internet. Porém, a hiperconectividade em uma idade tão precoce, em que o cérebro ainda está em desenvolvimento, pode ser mais perigoso do que se imagina. Segundo a neuropsicóloga Thaís Quaranta, especialista em Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), um dos



aspectos mais prejudicados relacionados ao uso excessivo do celular na adolescência é o desenvolvimento das habilidades sociais e afetivas.

“A tecnologia tem seus benefícios. Entretanto, o uso excessivo, em uma idade em que o indivíduo ainda está em formação, pode acarretar em problemas na interação social, aumentar a solidão, o risco de desenvolver depressão, além de outras condições, como a dependência da internet, reconhecida com um Transtorno do Controle de Impulsos”.

Um mundo paralelo

“O que vemos no dia a dia são adolescentes que trocam encontros pessoais e deixam de sair para usar as redes sociais. Acabam até mesmo se isolando do próprio convívio familiar para viver numa espécie de mundo “paralelo”. O mundo real se confunde com o mundo virtual. Procuram lidar com os sentimentos, típicos dessa fase da vida, com os amigos ‘virtuais’ ou ainda com recursos que encontram na internet, que, infelizmente, nem sempre são confiáveis ou os mais indicados”, comenta a neuropsicóloga.

A verdade é que o uso sem moderação da tecnologia só reforça ainda mais o isolamento social, além de interferir no desenvolvimento das habilidades sociais, que são cruciais para a vida adulta.

Thaís lembra que é justamente na adolescência que o convívio social se amplia. “Os adolescentes que trocam a vida real pela virtual têm sua capacidade de socialização comprometida e isso irá se refletir, por exemplo, na vida profissional e nos relacionamentos afetivos quando chegarem na vida adulta”.

Riscos

Uma pessoa que na adolescência teve oportunidades de construir relacionamentos sociais reais e usou a tecnologia dentro dos limites, certamente irá levar essas habilidades para a fase adulta.

“Por outro lado, o uso excessivo da tecnologia por adolescentes pode levar ao desenvolvimento de características como comportamento antissocial, agressividade, distúrbios do sono, ansiedade, depressão, problemas de aprendizagem e dependência da internet”, ressalta a psicóloga.

Thaís lembra ainda que o uso desmedido da tecnologia e sem controle dos pais, pode incentivar o bullying e o acesso a conteúdos inapropriados para menores de idade.

Porto seguro

A família é e sempre deve ser o porto seguro para o adolescente. Ao contrário do que se possa pensar, é justamente nessa fase da vida que os pais devem prestar mais atenção aos comportamentos dos filhos e impor limites e regras.

“Muitos pais trabalham fora de casa e não conseguem acompanhar o que o filho adolescente faz durante o dia. Entretanto, é preciso encontrar maneiras de estabelecer limites para tudo, não só para o uso das tecnologias. Os pais também precisam dar o exemplo, ou seja, não adianta exigir que o adolescente não use o celular o tempo todo se os pais não largam o aparelho nem para comer”, reflete Thaís.

Leia algumas **dicas** da neuropsicóloga para os pais:

Idade: A maioria das redes sociais exige que a pessoa tenha mais de 18 anos para entrar. Porém, se o adolescente tem um perfil e é menor de idade, os pais são responsáveis. “Assim, tenha acesso ao login e senha e monitore o acontece por lá.”

Tempo: Estabeleça um tempo por dia para usar o celular, jogar videogame, etc. Lembre-se de não abrir exceções. Se for o caso, retire o dispositivo do adolescente se as regras não forem respeitadas.

Controle: Procure pelo histórico de acessos aos sites que tipo de conteúdo o adolescente acessa. Hoje, há alguns aplicativos que ajudam a bloquear certos conteúdos. Além disso, é bom entender que tipo de informação é procurada.

A melhor estratégia é manter com o adolescente uma relação de confiança, respeito e autoridade. Converse, entenda as dificuldades do momento, procure ajudar como puder.

Incentivo: Procure incentivar os encontros pessoais com os amigos, com familiares, etc. Planeje programas que possibilitem conhecer pessoas novas para que o adolescente possa treinar sua socialização fora do ambiente virtual.

Falar com a escola: Não espere as reuniões para saber se está tudo bem na escola. Ligue, mande e-mail, procure os coordenadores para verificar o andamento escolar, o comportamento, as amizades. Inclusive, várias escolas usam aplicativos que facilitam essa comunicação.

Ajuda especializada: Se você percebeu que a situação está fora do controle, procure um psicólogo. O profissional está qualificado para orientar os pais, assim como para trabalhar as dificuldades junto ao adolescente.



“A tecnologia existe e pode ser usada de forma positiva. Proibir não é o caminho. É preciso ensinar o adolescente a usar de forma consciente e responsável, com limites e regras bem delimitados”, conclui Thaís.

INTERPRETAÇÃO

1. Qual é o principal assunto dessa reportagem?

2. De acordo com o texto, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam a liderança dos adolescentes no ranking de uso de celulares e internet. A realidade apontada pela pesquisa lhe surpreende? Explique sua resposta.

3. De acordo com a neuropsicóloga Thaís Quaranta, de que modo a tecnologia pode levar ao desenvolvimento de comportamento antissocial, agressividade, distúrbios do sono, ansiedade, depressão etc.?

4. No texto há uma afirmação de que há adolescentes que confundem o mundo real com o mundo virtual vivendo numa espécie de mundo “paralelo”. Como isso acontece?

5. Releia o trecho a seguir e responda.

“Uma pessoa que na adolescência teve oportunidades de construir relacionamentos sociais reais e usou a tecnologia dentro dos limites, certamente irá levar essas habilidades para a fase adulta.”

➤ Você se vê capaz de exercitar ou já exercita as habilidades destacadas nesse trecho?

6. Ainda que no texto a neuropsicóloga aponte algumas dicas para os pais, o que está em foco nessa orientação é seu comportamento diante do uso da tecnologia. Observe a dica relacionada ao tempo de uso do celular, jogos, entre outros:

“**Tempo:** Estabeleça um tempo por dia para usar o celular, jogar videogame, etc. Lembre-se de não abrir exceções. Se for o caso, retire o dispositivo do adolescente se as regras não forem respeitadas.”

➤ Em sua opinião, esse limite é necessário? Justifique.

7. Leia as informações a seguir sobre o gênero textual reportagem:

A **Reportagem** é um gênero textual não literário. Ela é considerada um texto jornalístico veiculado pelos meios de comunicação: jornais, revistas, televisão, internet, rádio, dentre outros.

A Reportagem é um tipo de texto que tem o **intuito de informar** ao mesmo tempo que prevê criar uma opinião nos leitores, portanto, ela possui uma função social muito importante como formadora de opinião.

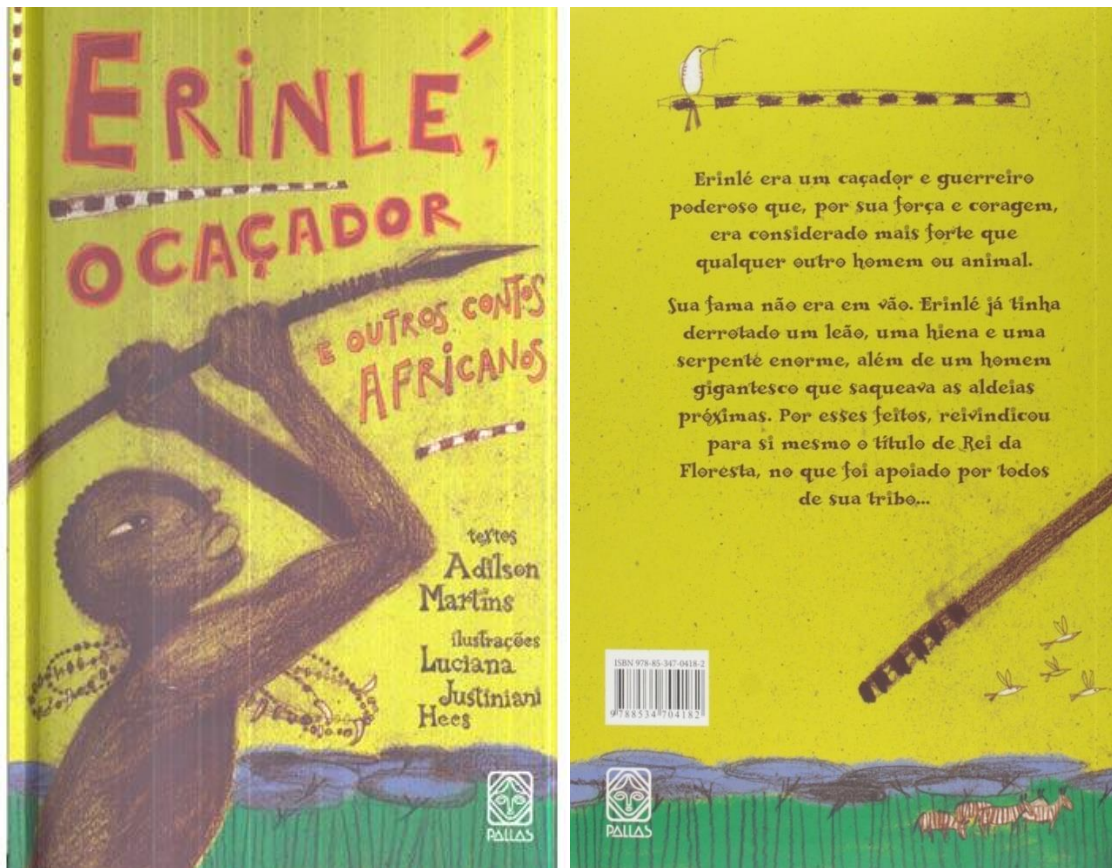


Considerando que a reportagem lida foi escrita em 2018 e que a pesquisa do IBGE a que faz referência foi realizada em 2016, responda:

- O tema abordado no trecho lido é de interesse público? Explique.

- Mesmo decorrido esse tempo, o assunto desenvolvido na reportagem continua a despertar interesse nos dias atuais?

Leia a capa e quarta capa do livro *Erinlé, o caçador e outros contos africanos*, de Adilson Martins.



1. O que você vê na capa do livro?

2. Descreva a quarta capa do livro.

3. A ilustração da capa relaciona-se com a sinopse apresentada na quarta capa? Explique

4. Como o personagem Erinlé é apresentado na quarta capa? Você ficou com vontade de ler esse livro pela descrição? Comente.

**5. Leia.**

“Enrilé já tinha derrotado um leão, uma hiena e uma serpente enorme, além de um homem gigantesco [...]”

- Essas histórias vêm da tradição oral, ou seja, foram contadas de geração em geração. Qual figura de linguagem é possível perceber no emprego da palavra destacada? _____
- Com que objetivo o autor emprega essa figura de linguagem nessa frase?

6. Leia.

“É de escravidão
que trata esta história?
Não, é de liberdade.
Liberdade roubada;
liberdade reconquistada.
Liberdade:
sempre de asas abertas sobre nós.
Assim que se quer.
assim que deve ser.”

- Nos versos “Liberdade:/ sempre de asas abertas sobre nós” foi empregada uma figura de linguagem. Qual é essa figura? Explique.

7. Classifique as figuras de linguagem presente nas frases a seguir:

O mar é um monstro verde que golpeia a pedra.
[...] saía da Encardideira um cortejo monumental de negros, trajados de seda e enfeitados de ouro, como se fosse um Reino da África.
O museu tem uma ala só de Picasso.
Estou guardando dinheiro para ter meu próprio teto.
Os tambores sentem a luta de Chico Rei.
Já pedi mais de um milhão de vezes para não deixar a luz acesa.

8. Reescreva a oração abaixo substituindo o termo destacado por uma palavra ou expressão que caracterize a figura de linguagem indicada entre parênteses. Faça adequações se necessário.

“Tinha que se decidir logo, pois precisava realmente da companhia de uma boa esposa.” (hipérbole)

Produção de Texto (Reportagem)

Você irá produzir um texto com base nos temas lidos anteriormente.
Escolha um dos temas a seguir ou proponha outro que aborde a adolescência.

- ✓ O adolescente e os relacionamentos amorosos,
- ✓ Convivência entre pais e filhos adolescentes.
- ✓ A adolescência e a preocupação com o futuro profissional.

Responda os itens abaixo como modo de planejamento. Amplie, se necessário, o número de itens. Antes de concluir seu texto, verifique se cumpriu o planejado.

1- Qual é o público leitor do texto?

2- Que linguagem vou empregar?

3- Que estrutura o texto vai ter?

4- Onde o texto vai circular?

5- Agora escolha um dos temas apresentados e escreva seu texto.

[illegible]

A photograph showing three small birds perched on a dark metal grid. The birds are silhouetted against a bright, out-of-focus background that appears to be a window or a bright outdoor area. The grid consists of vertical and horizontal bars. The birds are positioned at different points on the grid: one in the upper left, one in the upper right, and one in the lower center.

Trecho de uma das respostas concedidas pela historiadora Lilia Schwarcz a Camila Brandalise e Andressa Rovani para o site da UOL-Universa:

Mas também abre portas: estamos refletindo um pouco se essa rotina acelerada é de fato necessária, se todas as viagens de avião são necessárias, se todo mundo precisa sair de casa e voltar no mesmo horário. Se não podemos ser mais flexíveis, menos congestionados, com menos poluição.

[illegible]



Bom trabalho, Saudades!!!
Professora Sandra

HISTÓRIA

Conteúdo: A Independência dos Estados Unidos

A Independência dos Estados Unidos foi declarada no dia 4 de julho de 1776 e colocou fim ao vínculo colonial que existia entre as Treze Colônias (nome pelo qual a região era conhecida nesse período) e a Inglaterra. Com essa conquista, os Estados Unidos transformaram-se na primeira nação do continente americano a ter sua independência.

A nova nação que surgiu foi construída em um modelo republicano e federalista e inspirada pelos ideais iluministas que defendiam as liberdades individuais e o livre comércio, por exemplo. De toda forma, a Independência dos EUA foi encabeçada pela elite colonial, insatisfeita com a forma como a Inglaterra tratava os colonos.

A Independência dos EUA e o modelo de nação desenvolvido pelos norte-americanos no século XVIII serviram de inspiração para outras nações do continente americano. A República instaurada no Brasil, a partir de 1889, por exemplo, inspirou-se claramente no modelo norte-americano.

Causas

A Independência dos EUA foi resultado direto da divergência de interesses que existia entre a metrópole (Inglaterra) e as Treze Colônias. Na segunda metade do século XVIII, a política da Inglaterra em relação às Treze Colônias alterou-se drasticamente, e isso desagradou aos colonos, motivando-os a rebelarem-se contra a Inglaterra.

O primeiro ponto relevante a ser abordado é que, durante o século XVII, a Inglaterra havia deixado de ser uma monarquia absolutista, tornando-se uma monarquia parlamentar constitucionalista, na qual a burguesia, por meio do Parlamento, controlava o país. Com o advento da Revolução Industrial, essa burguesia tinha interesse na expansão da indústria e por isso buscava novas fontes de matérias-primas e novos mercados consumidores.

As colônias da Inglaterra, naturalmente, foram enxergadas como “fontes para alimentar o processo industrial inglês”, conforme definiu o historiador Leandro Karnal. Além disso, ao longo do século XVIII, a Inglaterra envolveu-se em uma série de conflitos que aumentaram o peso dos impostos para os colonos.



Ao longo do século XVIII, a Inglaterra envolveu-se nas seguintes guerras: Guerra da Liga de Augsburgo, Guerra da Secessão Espanhola, Guerra da “Orelha de Jenkins”, Guerra do Rei Jorge, Guerra Franco-Índia e Guerra dos Sete Anos. A soma desses conflitos, para a Inglaterra, foi positiva, pois esses contribuíram para enfraquecer a França na América e aumentaram as posses territoriais dos ingleses.

Com a ocorrência de tantas guerras, a Inglaterra optou por manter um exército permanente nas Treze Colônias, o que representava um custo de 400 mil libras anuais para os colonos. Isso aumentou o impacto financeiro para esse últimos, criando um desgaste na relação. Esse desgaste foi ampliado quando o rei Jorge III proibiu os colonos de ocuparem as novas terras conquistadas que ficavam entre os Montes Apalaches e o Rio Mississippi. A medida do rei visava impedir que novos conflitos de colonos com indígenas acontecessem.

A reação entre colônia e metrópole realmente começou a ficar ruim quando a política da Coroa inglesa, em relação a suas colônias, modificou-se. Até então, a colonização inglesa tinha sido pautada pela autonomia das Treze Colônias e pela pouca interferência da Coroa nos assuntos internos. Kernal estabelece que o ano de 1763 é o ponto de partida para a modificação dessa postura.

Essa transformação da política inglesa em relação às Treze Colônias (mediante todo o cenário apresentado de necessidade de expansão industrial e aumento de gastos com as guerras e com as tropas permanentes) concretizou-se, basicamente, em aumentos de impostos. A partir da década de 1760, uma série de leis foi decretada, pela Inglaterra, com o objetivo de aumentar a arrecadação das Treze Colônias.

Dentre essa série, podem ser destacadas:

Lei do Açúcar: aumentava os impostos sobre o açúcar e outros artigos, como vinho, café e seda;

Lei da Moeda: proibia a emissão de papéis de crédito nas Treze Colônias;

Lei do Selo: estipulava que em publicações como contratos, jornais e documentos públicos, em geral, deveria constar um selo que era pago à Coroa;

Lei da Hospedagem: determinava que os colonos deveriam abrigar os soldados enviados pela Coroa.

Atos Townshed: aumentava impostos sobre vidros, corantes e chá.

O impacto da maioria dessas leis sobre os colonos foi grande e gerou muita insatisfação. Muitos colonos começaram a boicotar as mercadorias inglesas, e protestos aconteciam em diferentes partes das Treze Colônias. Algumas leis, como a Lei do Selo, precisaram ser revogadas, tamanha insatisfação que causaram.

O estopim para a revolta geral dos colonos aconteceu quando os ingleses decretaram a Lei do Chá, que determinava que o chá nas Treze Colônias somente seria vendido pela Companhia das Índias Orientais. A insatisfação com a lei levou 150 colonos, disfarçados de índios, a invadirem o porto de Boston durante a madrugada, atacarem três navios e jogarem ao mar 340 caixas de chá. Esse acontecimento ficou conhecido como Festa do Chá de Boston.

A rebeldia dos colonos resultou em medidas duras decretadas pela Inglaterra. As medidas determinadas pela Coroa ficaram conhecidas como Leis Intoleráveis. Entre as medidas das Leis Intoleráveis, estão as seguintes:

- O porto de Boston foi fechado até que os prejuízos fossem ressarcidos.
- O direito de reuniões foi suspenso.
- A colônia de Massachusetts foi ocupada por tropas britânicas.
- Os colonos foram obrigados a abrigar e alimentar as tropas inglesas que dominaram a região.

As medidas deixaram claro para os colonos que havia uma grande divergência de interesses entre colônia e metrópole. Assim, os colonos, que até então eram reticentes quanto à possibilidade de separação, começaram a cogitar a independência. Essa ideia ainda era muito tímida, e isso ficou claro quando foi organizado o Primeiro Congresso Continental da Filadélfia.

Nesse congresso, os representantes das Treze Colônias (exceto da Geórgia) reuniram-se para redigir um documento ao rei inglês declarando sua lealdade, mas protestando contra as medidas determinadas pelas Leis Intoleráveis. A reação do rei, no entanto, motivou mais insatisfação, pois foi



determinado que o número de soldados na colônia aumentasse. Com essa medida, os primeiros conflitos armados entre colonos e tropas inglesas aconteceram.

Exercícios

- 01) Quando ocorreu a independência dos EUA? _____
- 02) Quem liderou essa luta? _____
- 03) Quem explorava as 13 colônias, ou seja, quem era a metrópole? _____
- 04) Cite algumas guerras que a Inglaterra se envolveu: _____
- 05) Cite as leis decretadas pela Inglaterra, na década de 1760, para aumentar a arrecadação de impostos: _____
- 06) Cite as medidas das Leis Intoleráveis: _____

CIÊNCIAS E GEOGRAFIA

Conteúdo: Projeto “Reciclagem e preservação do meio ambiente”

Objetivo:

Conhecer sobre o processo de seleção e reciclagem do “lixo”. Selecionar o “lixo” que pode ser reciclado. Reciclar para evitar desperdício e preservar o meio ambiente. Incentivar a criatividade para a transformação do “lixo” em objetos úteis. Conscientizar sobre a diversidade de materiais que podem ser reciclados. Apreciar e refletir sobre o produto final. Trabalhar a partir do conhecimento prévio e utilizar da leitura do mundo para estimular o desenvolvimento cultural, pedagógico e social dos alunos. A interdisciplinaridade promove o crescimento do conhecimento dos alunos que a partir do novo nível em que se encontram passam a enfrentar novos desafios, para atingirmos ao final do projeto todo o objetivo proposto.

Habilidade da Base Nacional Comum Curricular

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente de sustentabilidade bem-sucedidos.

INTRODUÇÃO:

As questões de lixo, reciclagem e reutilização vêm sendo consideradas cada vez mais urgentes e importantes na sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o homem na utilização dos seus recursos naturais disponíveis.



Neste projeto abordaremos a necessidade de conscientização e mudanças de valores e atitudes para que os alunos e suas famílias criem diferentes possibilidades de utilização do material a ser reciclado.

Este projeto tem a preocupação de estimular a prática e ressaltar a importância da reciclagem para a melhoria da qualidade de vida, utilizando para isso os quatro R (REUTILIZAR, RECICLAR, REAPROVEITAR E REDUZIR), como meio de preservação do meio ambiente.

Devido à grande quantidade de material reciclável que é desperdiçada, a necessidade de intervenção nos fatores econômico, social, sanitário, ambiental e geográfico da população e na preservação do meio ambiente, o projeto irá trabalhar o processo de seleção e reciclagem de materiais despertando nos envolvidos a geração de novos valores frente aos problemas que nos cercam e assim colaborar para a construção de uma vida mais saudável e de um mundo melhor.

TEXTO I

RECICLAGEM DO PLÁSTICO

O plástico é um dos produtos mais utilizados na sociedade atual. Ao ser descartado por pessoas e empresas, pode passar por um processo de reciclagem que garante seu reaproveitamento na produção do plástico reciclado. O plástico reciclado tem praticamente todas as características do plástico comum.

A reciclagem do plástico é de extrema importância para o meio ambiente. Quando reciclamos o plástico ou compramos plástico reciclado estamos contribuindo com o meio ambiente, pois este material deixa de ir para os aterros sanitários ou para a natureza, poluindo rios, lagos, solo e matas.

Não podemos esquecer também, que a reciclagem de plástico gera renda para milhares de pessoas no Brasil que atuam, principalmente, em empresas e cooperativas de catadores e recicladores de materiais reciclados.

Uma das etapas mais importantes no processo de reciclagem de plástico é a separação e coleta seletiva do Plástico (Figura 01). Nas empresas, condomínios e outros locais existem espaços destinados ao descarte de plástico. Esta é uma atitude extremamente positiva e ecologicamente correta.



FIGURA 01

RECICLAGEM DE EMBALAGENS PET (POLITEREFTALATO DE ETILENO)

Nas últimas décadas as indústrias, principalmente de bebidas e alimentos, estão substituindo as embalagens de vidro e latas pelas de plástico PET. Por serem mais resistentes e econômicas, o PET já está presente nas embalagens de sucos, águas, óleos e refrigerantes. Quando começou a ser usado, o PET não era reciclado e seu descarte na natureza provocava muita sujeira e poluição ambiental. Atualmente, a reciclagem de PET é praticada em larga escala por cooperativas e empresas de reciclagem. O processo de reciclagem do PET passa pelas seguintes etapas:

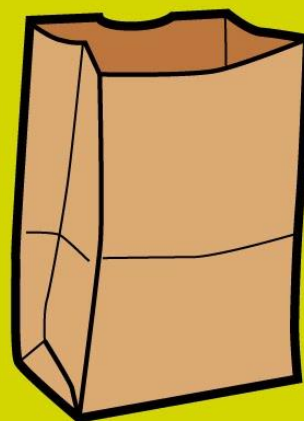
- 1º) As embalagens PET são lavadas e passam por um processo de prensagem;
- 2º) Os fardos de PET são triturados, gerando os flocos;
- 3º) Os flocos passam por um processo de extrusão, gerando os grãos;
- 4º) Os grãos são transformados em fios de poliéster ou outros produtos plásticos.



www.updatersarea3.com



X



1 ton. de sacos = 11 barris de petróleo

1 ton. de sacos = 17 árvores

1 % é reciclado

20 % são reciclados

matéria-prima: gás natural e petróleo

matéria-prima: madeira, petróleo e carvão

de 5 a 1.000 anos para se decompor

em um mês é biodegradável, mas em aterros de lixo mal projetados pode demorar o mesmo que o plástico para decompor

cada saco gera 0,5 kg de poluição aérea

cada saco gera 2,6 kg de poluição aérea

40% menos energia para ser fabricado e 91% menos de energia para ser reciclado comparando ao papel

a mesma quantidade de resíduo sólido que o plástico

mais de 3% dos sacos plásticos do mundo tornam-se lixo flutuante

o peso e o volume resulta em mais consumo ao ser transportado para as lojas

facilmente levado para o mar, onde, muitas vezes é confundido com algas por baleias e tartarugas que acabam ingerindo-o e obstruindo o estômago.

Produz 50 vezes mais poluição na água na fabricação que o plástico

fonte: Manual do Live E

Tipos de plásticos recicláveis

- Garrafas PET
- Potes Plásticos diversos
- Tampas de embalagens
- Sacos plásticos diversos
- Canos de pvc
- Para-choques de carros
- Copos descartáveis
- Plásticos de brinquedos
- Embalagens de produtos de limpeza

Fonte: <https://www.sobiologia.com.br/conteudos/reciclagem/reciclagem7.php>

TEXTO II



RECICLAGEM DE VIDRO

Entenda sobre a reciclagem de garrafas de vidro e como descartá-las



Os vidros comuns (com os quais as garrafas são feitas), chamados de sodo-cálcicos, são constituídos basicamente de dióxido de silício, óxido de sódio, óxido de cálcio (confere a propriedade de cristal), óxidos de alumínio e magnésio (elementos que dão a propriedade de resistência) e óxido de potássio. Para fazer os vidros coloridos são adicionados alguns metais de transição e os lantanídeos, que, dependendo do seu estado de oxidação, da concentração e do tratamento térmico a que foi submetido, determinarão a cor do vidro.

Para produzir o vidro, alguns materiais, como areia, sódio, cálcio e outros componentes químicos são misturados; em seguida, essa mistura é levada ao forno, onde permanece até fundir, podendo chegar à temperatura de 1500°C. E, de lá, sai com uma aparência viscosa. Então essa mistura é colocada em um primeiro molde, que dá o seu contorno inicial de garrafa de vidro. Em seguida, ela é colocada em um molde final e é injetado ar no seu interior, fazendo com que a mistura viscosa ganhe o contorno definitivo. Por fim, deixa-se resfriar o material por uma hora.

Depois desse período, o vidro já está pronto para ser utilizado. Como os plásticos, certos tipos de aditivos também podem ser adicionados ao vidro para proporcionar novas propriedades: a cor das garrafas, por exemplo, é feita com a adição de vários tipos de óxidos, como o óxido de cobalto e o cobre, que conferem uma tonalidade azulada.

A coloração não serve apenas para adicionar uma estética agradável, pois o uso de certas cores pode impedir que determinadas radiações solares (na faixa do infravermelho e na faixa do ultravioleta) atravessem o vidro, sem que a qualidade do produto embalado seja seriamente comprometida. Dentre as cores que possuem essa propriedade, podemos citar a cor âmbar, das garrafas de cerveja; e verde, das garrafas de vinho.

COMO RECICLAR GARRAFAS DE VIDROS?

O vidro precisa de quatro mil anos para se decompor e, para produzi-lo, são necessários 1,3 mil quilos de areia, porém, ele é 100% reciclável. No processo de reciclagem, uma quantidade 70% menor de energia é consumida, a emissão de poluentes atmosféricos é reduzida em 20% e o uso de água diminui em 50%. Contudo, dados de 2011 apontam que apenas 47% de vidros foram reciclados no país. Ainda encontram-se muitas desvantagens para a coleta seletiva.

As cooperativas de reciclagem, por exemplo, veem o vidro menos atrativo do que outros materiais, devido ao seu peso elevado, e também por ser um material cortante e possuir um valor de mercado bem menor que o do plástico, do papelão e do alumínio.

Na reciclagem de garrafas de vidro, se estiverem inteiras, elas devem ser lavadas. Se estiverem quebradas, você pode utilizar uma garrafa PET para embalá-las. Para isso, retire o rótulo da garrafa PET e descarte-o junto de outros plásticos recicláveis. Então corte a garrafa ao meio, insira os cacos da garrafa de vidro quebrada, utilize a parte superior da garrafa PET para tampar o recipiente e coloque-o dentro de uma sacola. Procure utilizar luvas ou pá e vassoura para não se ferir. Também se recomenda que os cacos de vidro não sejam misturados com terra ou sujeira.



Para ajudar no processo de reciclagem, é recomendável separar o vidro por cor, facilitando a distinção dos materiais para as empresas de reciclagem, e também é aconselhável remover as tampas e os rótulos, pois podem contaminar o processo de reciclagem e diminuir o valor do material reciclado.

COMO FUNCIONA?

As cooperativas ou centros de triagem fazem a separação manual das garrafas de bebidas dos outros tipos de vidros. Esse método permite um ganho de eficiência na produção final. Em seguida, o processo se torna inteiramente industrial: o vidro é refundido e moído em um triturador; depois é colocado em um forno gigante com temperatura em torno de 1000°C - esse valor é muito menor do que o utilizado na fabricação de um vidro novo, o que implica um ganho energético e uma menor emissão de CO₂. Assim, uma utilização de uma tonelada de cacos de vidro para a reciclagem permite economizar cerca de 1,2 toneladas de matérias-primas novas.

Fonte: <https://www.ecycle.com.br/228-como-reciclar-garrafas-de-vidro>

Caros alunos,

Agora é a hora de colocar a “mão na massa” e desenvolver atividades sobre o tema proposto, reciclagem e preservação do meio ambiente.

Obs.: “Para desenvolver o projeto, não é preciso sair de casa. O isolamento social é fundamental!!!

PROJETO DE RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Nome do(a) aluno(a) _____

Turma: _____

Turno: _____

EMBALAGENS DE VIDRO E PLÁSTICAS (Materiais para execução do Projeto)

Exercícios

Reciclar é bom, Reaproveitar é muito bom, Reutilizar é melhor e Reduzir é melhor ainda.

1- Pesquise ideias criativas (nos livros e revistas, na televisão, nas mídias sociais, como youtube e facebook, etc.) para a reutilização, reaproveitamento e reciclagem de vidros e plásticos que você já tenha em sua casa.

2- Com a ajuda dos seus familiares, crie brinquedos, artesanatos, peças decorativas, etc., com os materiais recicláveis.

3- Registre o passo-a-passo da execução de seus projetos e/ou utilizando suas criações (com fotos, vídeos ou ilustrações).

4- Relate o passo a passo da execução de **pelo menos 2 de suas criações** nos quadros abaixo.



1 Nome do objeto criado:

2 Materiais utilizados:

3 Etapas de criação:

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-
- 5-
- 6-

4 Como utilizar:

1 Nome do objeto criado:

2 Materiais utilizados:

3 Etapas de criação:

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-
- 5-
- 6-

4 Como utilizar:



5 – Leia o texto abaixo e desenvolva uma redação em uma folha separada para entregar. Obs: mínimo de 20 linhas!

Texto 01

Os números da reciclagem no Brasil

Apenas 18% dos municípios brasileiros possuem coleta seletiva. O que o Brasil ganha e perde com isso. O país perde cerca de R\$ 8 bilhões por ano por deixar de reciclar os resíduos que poderiam ter outro fim, mas que são encaminhados aos aterros e lixões das cidades.

Este foi o valor estimado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) por encomenda do Ministério do Meio Ambiente. Ainda assim, o volume do lixo urbano reciclado aumentou nos últimos anos. Segundo o Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre), passou de 5 milhões de toneladas em 2003 para 7,1 milhões de toneladas em 2008, o que corresponde a 13% dos resíduos gerados nas cidades. Se considerada apenas a fração seca (plástico, vidro, metais, papel e borracha), o índice de reciclagem subiu de 17% em 2004 para 25% em 2008.

O retorno financeiro é visível: o setor já movimenta R\$ 12 bilhões por ano. Entre 2000 e 2008, houve um aumento de 120% no número de municípios com coleta seletiva, chegando a 994. A maioria está localizada nas regiões Sul e Sudeste do país. O número, embora importante, ainda não ultrapassa 18% dos municípios brasileiros.

Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/o-caminho-do-lixo/noticia/2012/01/os-numeros-da-reciclagem-no-brasil.html>

Obs: Quando um indivíduo entende quais são suas potencialidades e em quais habilidades devem ser trabalhadas, é muito mais fácil avançar. Os caminhos até seus objetivos ficam claro, e é possível adaptar-se de maneira mais dinâmica aos obstáculos encontrados. Com o intuito de desenvolver o pensamento crítico propomos uma autoavaliação.

6 - Avalie a execução de seu projeto e aprendizado, utilizando a ficha a seguir.

Indicadores de Resultados	Metas		
Compreendeu a importância da preservação do meio ambiente?	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada
Manifestou o interesse da utilização de objetos reciclados?	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada
Conseguiu utilizar sua criatividade na execução do projeto?	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada
Desenvolveu valores e atitudes de conscientização do meio ambiente?	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada
Interagiu com seus familiares e/ou responsáveis na execução deste projeto?	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada

Referências Bibliográficas:



ALVES, A. L. A importância da Educação Ambiental e sua prática na escola como meio de exercício da cidadania. Horizonte Científico, v. 1, n. 1, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>>. Acesso em: 23 de maio. 2020.

GALBIATI, A. F. O gerenciamento integrado de resíduos sólidos e a reciclagem. 2012. Disponível em: <<http://www.limpezapublica.com.br/textos/97.pdf>> Acesso em: 23 de maio. 2020.

SOUSA, D. C. G.; MATOS, L. L.; ARAUJO, M. K.; LIMA, E. V. A importância da reciclagem do papel na melhoria da qualidade do ambiente. XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção. João Pessoa/PB/Brasil, 2016. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/tn_sto_234_366_30516.pdf> Acesso em: 23 de maio. 2020.

LÍNGUA INGLESA

Conteúdo: Present Simple x Past Simple

Hello, students.

Aqui quem vos escreve é o *teacher* Vander. Estamos com muitas saudades de nossa escola, mas ainda precisamos ficar em casa. Por isso, caso tenha dúvidas, peça ajuda a um colega ou entre em contato com seu professor pelo whatsapp no número (32) 99911-8589.

Para a aula de hoje vamos rever os conceitos de *Present Simple* e *Past Simple* (reveja sua primeira apostila, se necessário):

Infinitivo	Tradução	Simple Past	Past Participle
to work	(trabalhar)	worked	worked
to learn	(aprender)	learned	learned

Exercícios:

Procure as frases abaixo na apostila anterior e copie-as traduzindo para a Língua Portuguesa.

A) He plays soccer very well.

B) We generally travel to Brazil in December.

C) My brother likes his job very much.

D) We don't (do not) want to eat pie now.

E) My mother doesn't (does not) forget your gift.



F) You don't (do not) need to do your test today.

G) Does she go to school by bus?

H) Do you know my boyfriend?

I) She worked last night.

J) Did he go to the park after all?

K) Mario and Louis don't know where to take their girlfriends on Saturday.

Conteúdo: Past Simple

Nesta aula vamos ler um trecho da música *PARADISE* do *Coldplay* e em seguida fazer exercício.

Paradise Paraíso

Ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh

Ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh

Ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh

Ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh, ooh

When she was just a girl

She expected the world

But it flew away from her reach

So she ran away in her sleep

Quando ela era apenas uma garota

Ela esperava um mundo de coisas

Mas isso voou para longe de seu alcance

Então ela fugiu em seu sono

And dreamed of para-para-paradise

Para-para-paradise

Para-para-paradise

Every time she closed her eyes

E sonhava com o para-para-paraíso

Para-para-paraíso

Para-para-paraíso

Toda vez que ela fechava os olhos

Exercícios:

Releia a letra da música em inglês e encontre três verbos no PAST SIMPLE, copie-os e coloque sua tradução a frente.

	VERBS (PAST SIMPLE) IN ENGLISH	VERBOS (PASSADO SIMPLES) EM PORTUGUÊS
1		
2		
3		



ARTE

Conteúdo: Música: Ouvir e cantar

Na sua opinião o que é preciso para criar a letra para uma música?

Do que você gosta em relação as letras de música?

Em uma entrevista, Maria Gadú disse que quando criou a sua primeira composição, **Shimbalaie**, “estava despretensiosamente feliz” (disponível em: <http://eba.im/az7pp6>>. Acesso em: 5 mar. 2015).

Maria Gadú (1986)

Maria Gadú nasceu em São Paulo e desde criança faz suas próprias composições musicais. Ela disse que aprendeu a cantar com a sua avó, que foi cantora lírica. Uma de suas canções é em homenagem a sua avó, Dona Cila.

Ainda na adolescência, Gadú começou a fazer shows. Considerada uma das revelações da música popular brasileira, compõe a maioria das músicas que canta, mas também interpreta canções de outros músicos da nossa música popular. Costuma dizer que não tem preconceitos e ouve muitos estilos. Estuda música em casa, tocando seu instrumento preferido, o violão. Gosta de experimentar diferentes ritmos e gêneros de música do Brasil e de outras partes do mundo. Às vezes faz experiências e mistura sons e ritmos.

Em seus shows, Maria Gadú já apresentou ritmos de maracatu, samba, reggae e pop. Também já gravou canções em francês e inglês. Costuma dizer que a pesquisa é importante para criar na linguagem da música:

“Ouço de tudo. Sem preconceito algum [...]

Gosto de pesquisar, fuçar aquilo que não está ao alcance de todos[...]



Exercícios:

Responda.

1) Será que as canções criadas pelos artistas refletem suas emoções?

2) Os sons que ouvimos influenciam nossas emoções? Sons como o de vento, mar, rios, sons da cidade, de instrumentos? _____

3) Que sons você gosta de ouvir? E de quais sons você não gosta?

4) Em relação as músicas que você gosta de ouvir, se fosse enviar uma delas de presente a um amigo ou amiga, por e-mail, via redes sociais ou gravada em um CD drive, qual seria?

5) Será que todo mundo tem o mesmo gosto musical? _____



6) Escolha 3 músicas preferidas. Escreva as letras e faça desenhos enquanto as ouve, descrevendo as sensações que elas lhe provocam.



Ilustração da cantora Maria Gadú.

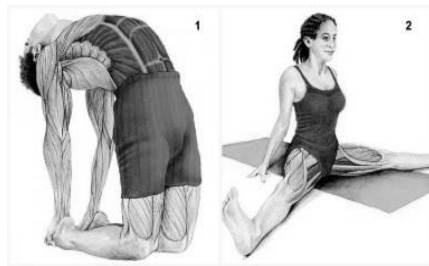
EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdo: ALONGAMENTOS – Parte 02

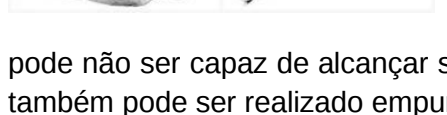
Dando prosseguimento ao conteúdo da primeira apostila continuaremos nos beneficiando dos alongamentos. A proposta agora são mais 06 poses de um nível mais avançado para serem feitos juntamente com os demais da primeira apostila. Sempre respeitando as normas de segurança elencadas anteriormente. **(A figura tem o número corresponde a descrição da sua execução)**

Dicas: Pesquisar os seguintes músculos: reto abdominal, oblíquos externos, adutores, extensor antebraço, grande dorsal, soleo e gastrocnêmio.

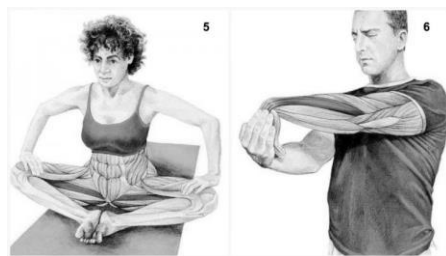
Exercícios:



1. Pose do camelo: *Músculos enfatizados: reto abdominal e oblíquos externos.* Este exercício é mais adequado para pessoas que já têm uma boa flexibilidade. Sentado sobre os calcanhares, coloque as mãos para trás, empurrando seus quadris para cima e para a frente. Não coloque muita pressão sobre a coluna lombar. No caso de você ter problemas no pescoço, não deixe cair a cabeça para trás.

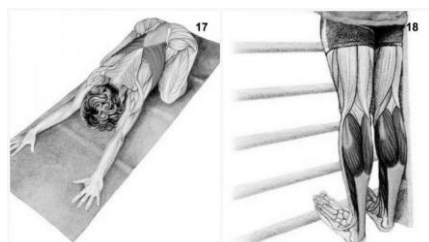


2. Pernas abertas: *Músculos enfatizados: adutores.* Se você é novato, pode não ser capaz de alcançar seus pés. Neste caso, apenas estique as pernas para fora. Este exercício também pode ser realizado empurrando as pernas na parede.



5. Pose da borboleta: *Músculos enfatizados: adutores.* Sentado, junte as solas dos seus pés juntos. Coloque pressão sobre os joelhos, com as mãos. Se você quiser esticar melhor os músculos da virilha, mantenha os pés mais próximos do corpo.

6. Antebraço esticado: *Músculos enfatizados: extensor do antebraço.* Gire o ombro para o exterior, a fim de entrar na posição ideal para esticar o músculo do antebraço. Depois de ter conseguido trazer seu corpo para esta posição, coloque pressão sobre a outra mão para iniciar o alongamento.



17. Pose da criança: *Músculos enfatizados: grande dorsal.* Sente com as mãos e os joelhos no chão, lentamente trazendo os quadris para trás até encostar a testa no chão. Se você quiser um melhor alongamento nos quadris, deixe os joelhos mais amplos. A parte superior do corpo deve ser posicionada na forma de um arco.

18. Panturrilha esticada: *Músculos enfatizados: sóleo e gastrocnêmio.*

Este alongamento pode ser realizado na borda de um degrau. Gire os tornozelos um pouco para dentro e para fora para esticar ativamente os músculos da panturrilha.



ENSINO RELIGIOSO

Conteúdo: Crenças, convicções e atitudes

- (EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
- (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.

O Valor da Vida

Duas ideias importantes relacionadas com o valor da vida são a santidade de vida e a qualidade de vida.

Santidade de vida

- ✓ A santidade de vida é a crença religiosa de que a vida é sagrada.
- ✓ É provável que muitas pessoas religiosas concordem com isso, pois acreditam que Deus deu a vida e só Ele pode tirá-la.
- ✓ A santidade de vida diz que Deus decide quando uma pessoa nasce e morre → os humanos não devem fazer essas escolhas

Qualidade de vida

- ✓ Qualidade de vida se refere ao prazer e ao bem-estar geral de uma pessoa.
- ✓ Algumas pessoas argumentam que, se a qualidade de vida é baixa, então, essa vida poderia ser terminada, uma vez que não valeria a pena viver.
- ✓ Muitas pessoas religiosas discordam, argumentando que cada vida é sagrada e cada momento da vida é precioso, independentemente da qualidade.

O Valor do Mundo

Muitas pessoas religiosas dizem que o mundo mostra claramente que Deus o criou e que devemos cuidar do meio ambiente. Dois conceitos cristãos relacionados com o mundo natural são o domínio e a mordomia.

Muitos argumentam que é óbvio que o mundo foi criado por Deus. Eles podem dizer que sinais de um Deus criador são o sentimento de admiração ao ver o pôr do sol, a complexidade de uma teia de aranha ou um bebê recém-nascido, por exemplo. O sentimento está intimamente relacionado com a ideia de revelação natural → Deus revelou sua presença aos crentes por meio do mundo.

Domínio

- ✓ Os cristãos acreditam que Deus lhes deu autoridade sobre a criação em Gênesis 1:26: Para que governem sobre os peixes no mar e os pássaros no céu, sobre o gado e todos os animais selvagens, e sobre todas as criaturas que se movem pela terra.
- ✓ Essa ideia é chamada de domínio → alguns cristãos acham que significa que eles podem usar o mundo como quiserem.

Mordomia

Mas muitos cristãos argumentam que Deus deu aos humanos a responsabilidade de cuidar da criação de Deus (Gênesis 2:15). Essa é a mordomia. Mordomos são aqueles que servem.



Perspectivas Judaicas sobre o Mundo Natural

Os judeus também acreditam na mordomia - o dever de cuidar do mundo. Eles acreditam que devemos cuidar do mundo porque ele é criação de Deus.

Adão foi colocado no jardim para "trabalhar e cuidar dele" (Gênesis 2:15).

Os humanos devem encontrar um equilíbrio entre a preservação e o uso dos recursos do mundo para melhorar a vida humana. Ao proteger o mundo, os judeus estão mostrando respeito a Deus.

A Declaração Judaica sobre a Natureza diz que aos humanos foi dado domínio (autoridade) sobre a natureza, mas deve-se fazer isso com justiça e compaixão.

Os judeus acreditam que podemos utilizar o mundo para nossas próprias necessidades, mas devemos ter cuidado para não arruiná-lo, poluindo-o ou destruindo os recursos naturais.

Perspectivas Islâmicas sobre o Mundo Natural

Na visão islâmica, como a Terra foi criada por Alá, os muçulmanos acreditam que devem cuidar do mundo. Os muçulmanos acreditam que são califa (governantes dos Estados islâmicos e ordens religiosas.). A ideia é semelhante à de mordomia. Ou seja, é algo comum entre Cristianismo, Judaísmo e Islamismo.

Muçulmanos acreditam que são comandados a cuidar do mundo e proteger o meio ambiente, e serão julgados por isso no Dia do Julgamento. Por exemplo, um muçulmano pode ser um bom califa reciclando.

Exercícios:

1. Complete com os dois conceitos relacionados com o valor da vida:

- a) _____: Refere-se ao bem-estar geral de uma pessoa.
b) _____: Esta crença diz que Deus decide quando uma pessoa vive ou morre.

2. Muitos cristãos argumentam que Deus deu aos humanos a responsabilidade de cuidar da criação de Deus. Como é chamada essa responsabilidade? _____

3. Complete:

- A Declaração judaica sobre a _____ diz que os humanos devem usar seu poder sobre a natureza com compaixão.

4. Domínio ou mordomia?

a) Alguns cristãos acham que essa ideia lhes dá a liberdade de usar o mundo criado como quiserem. _____.

b) Refere-se à responsabilidade dada por Deus aos humanos de cuidar de sua criação _____.

5. Qual é uma atitude em relação à criação compartilhada pelo Islamismo, Judaísmo e Cristianismo?

6. Quem são os califas? _____

